

# 14

GESTÃO EMPRESARIAL  
LOGÍSTICA

## GESTÃO DE EMBALAGENS E CONTÊINERES

# 14

## LOGÍSTICA GESTÃO DE EMBALAGENS E CONTÊINERES



### **OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM**

Definir embalagens e mostrar suas funções e tipos.



### **COMPETÊNCIAS**

Construir problemas e equacionar soluções, no processo de análise da gestão de embalagens.



### **HABILIDADES**

Aprender conceitos e definições característicos do sistema logístico de embalagens e ter condições de fazer uma leitura contextualizada e assimilar a interdisciplinaridade do tema da UA.

## APRESENTAÇÃO

Nesta Unidade o aluno deverá saber alguns conceitos de administração e de logística reversa para compreender gestão de embalagens.

Quando uma empresa compra um lote de produtos ou quando compramos uma mercadoria nem sempre reparamos na embalagem. Porém, por trás de toda a movimentação logística de materiais estão as embalagens. Qual a função delas?

Claro que proteger o conteúdo é a principal função. Dentre as outras estão, informar sobre as condições de manipulação, exibir os requisitos legais e fazer o marketing do produto.

## PARA COMEÇAR

Na UA anterior você percebeu que o sistema de distribuição reverso é tão importante para uma empresa quanto para a sociedade. Nesta UA, veremos mais profundamente a gestão de embalagens, item importante da logística reversa.

A embalagem é um recipiente ou envoltura que armazena produtos temporariamente e serve principalmente para agrupar unidades de um produto, com vista à sua manipulação, transporte ou armazenamento. Outras funções da embalagem são: proteger o conteúdo, informar sobre as condições de manipulação, exibir os requisitos legais como composição, ingredientes etc. e fazer promoção do produto através de gráficos.

## FUNDAMENTOS

### 1. HISTÓRIA RESUMIDA DA EMBALAGEM

→ Surgiu há mais de dez mil anos;

- Há muitos anos surgiram o vidro e as latas;
- No século XX houve o aparecimento do papel e papelão;
- Final da Segunda Guerra Mundial surgiu o plástico;
- Há pouco tempo apareceu no mercado o alumínio.

## 2. INTRODUÇÃO

- A embalagem possui um impacto significativo sobre o custo e a produtividade dentro dos sistemas logísticos. Seus custos mais evidentes se encontram na execução de operações automatizadas ou manuais de embalagem e na necessidade subsequente de descartar a própria embalagem. A embalagem pode ser visualizada tanto dentro do sistema logístico total e seu papel nos mercados industrial e de consumo.

As três principais funções da embalagem são:

- Utilidade e eficiência de manuseio;
- Proteção contra avarias;
- Comunicação.



---

### ATENÇÃO

O custo da embalagem afeta todas as atividades de logística desde o controle de estoque até a forma como são transportadas, para que cheguem ao seu destino final, que seria o consumidor final.

---

*Primeiramente, a embalagem é um dispositivo de proteção ao produto, para o manuseio, transporte e armazenagem. A segunda função é facilitar e incrementar a eficiência da distribuição. E finalmente, a terceira função é um elemento de apelo mercadológico e de incrementador das vendas, chegando-se a falar que ela é um vendedor silencioso do produto. (POZO, 2002)*

A embalagem é classificada em embalagem para o consumidor, com ênfase em marketing, e embalagem industrial, com ênfase na logística.

## 3. EMBALAGEM PARA O CONSUMIDOR COM ÊNFASE NO MARKETING

O projeto da embalagem de consumo deve ser voltado para a conveniência do consumidor, ter apelo de mercado, boa acomodação nas prateleiras dos varejistas e dar proteção ao processo. A embalagem dos produtos

de consumo precisa chamar a atenção no ponto de venda, informar as características e atributos do produto e despertar o desejo de compra no consumidor. Se ela falhar nesta função o produto corre o risco de desaparecer do mercado (WIKIPÉDIA, 2011).

#### **4. EMBALAGEM INDUSTRIAL COM ÊNFASE NA LOGÍSTICA**

Os produtos e as peças são embalados geralmente em caixas de papelão, caixas, sacos, ou mesmo barris, para maior eficiência no manuseio, são embalagens usadas pra agrupar produtos e são chamadas de embalagens secundárias. O peso, a cubagem e a fragilidade das embalagens secundárias utilizadas nas operações de linhas de produção determinam as necessidades de manuseio e de transportes (WIKIPÉDIA, 2011).

As embalagens secundárias eram projetadas de forma que sua cubagem deveria ser totalmente preenchida para que não ficassem espaços evitando a avaria. A importância da padronização da embalagem secundária proporcionou substancial redução do custo total, bem como a adoção de um sistema de manuseio muito mais eficiente, tanto no depósito como na loja varejista.

Existe a importância das embalagens secundárias para proteger os produtos contra avarias durante o manuseio e a armazenagem, como também protege contra furtos. Para proteger a embalagem contra avarias é necessário adequá-la ao produto e selecionar seu material, levando em conta o grau desejado de proteção ao produto. É proibitivo, no entanto, o custo de proteção total para a maioria dos produtos, tendo como fatores determinantes do grau de proteção o valor e a fragilidade do produto (WIKIPÉDIA, 2011).

A fragilidade de um produto pode ser medida através de testes, tanto do produto como da embalagem, com o uso de equipamentos de choque e de vibração; e seu resultado permite determinar o nível de acolchoamento ou de forração nas caixas.

O ambiente também deve ser estudado quanto as suas características físicas e aos fatores que o compõem. O ambiente físico que envolve um produto é o ambiente logístico, ele influencia e é influenciado pela possibilidade de avaria. Neste ambiente ocorre a avaria por transporte, armazenagens e manuseio. Nos depósitos próprios os produtos movem-se para seus destinos num ambiente relativamente controlado. Já com transportes fretados os produtos entram num ambiente sem controle.

Quanto menos controle a empresa tiver sobre o ambiente físico, maiores devem ser as precauções com a embalagem para evitar avarias, portanto, o ambiente logístico influencia as decisões relativas ao projeto da embalagem.

Existem quatro causas de avarias que são as vibrações, os impactos, as perfurações e as compressões que podem ocorrer simultaneamente, esteja ele em trânsito ou sob manuseio, como também podem ocorrer falhas no empilhamento que podem causar avarias.

Em trânsito, as avarias podem ser significativamente reduzidas por amarração de volumes, fixação, amarração à carroceria do veículo, calços para impedir o deslizamento, a vibração e o choque entre as mercadorias, ou simplesmente utilizando ao máximo o espaço disponibilizado nos veículos transportadores das mercadorias.

Fatores externos como temperaturas elevadas, umidade e materiais estranhos podem acarretar avarias. Estes fatores externos estão fora de controle logístico e afetam o conteúdo das embalagens quando estes são expostos, podendo derreter, estragar, empolar, descascar e até fundir-se uns com os outros, perdendo cores.

A utilidade de uma embalagem está ligada à forma como ela afeta tanto a produtividade quanto à eficiência logística. Todas as operações logísticas são afetadas pela utilidade da embalagem. Desde o carregamento do caminhão e a produtividade na separação de pedidos até a utilização do espaço cúbico no armazenamento e no transporte. A eficiência do manuseio dos materiais é fortemente influenciada pela natureza do produto, pela utilização e pelas características em termo de comunicação.

A embalagem dos produtos sob determinadas configurações e as quantidades padronizadas contribuem para aumentar a produtividade das atividades logísticas. A redução do tamanho da embalagem, por exemplo, pode melhorar a utilização do espaço cúbico. O peso pode ser reduzido com alterações do produto da embalagem. Substituindo-se garrafas de vidro por garrafas de material plástico, por exemplo, pode aumentar significativamente a quantidade de garrafas que pode ser transportadas.

- **Unitização:** é o agrupamento de caixas numa carga única, formando um só volume;
- **Cargas Unitizadas:** as cargas unitizadas apresentam muitas vantagens. São reduzidos o tempo de descarga e o congestionamento no ponto de destino, é facilitado o manuseio de materiais pela verificação das mercadorias, em sua entrada e no rápido posicionamento para a separação de pedidos;
- **Fixação de cargas:** pode aumentar a possibilidade de avarias se não for adequadamente fixada durante o manuseio ou transporte;
- **Comunicação:** é a função para a identificação do conteúdo da embalagem. À medida em que os produtos se tornam mais importantes é necessário o aumento de produtividade;

- **Rastreamento:** um sistema de manuseio de materiais com bom nível de controle deve ter a capacidade de rastrear o produto no recebimento, na armazenagem, na separação e na expedição. O controle de toda movimentação reduz os níveis de perda e furto e pode ser muito útil para monitorar a produtividade dos funcionários;
- **Instruções de Manuseio:** outro papel de embalagem para a atividade logística é transmitir instruções de manuseio e de prevenção contra avarias. Se o produto é perigoso como no caso de produtos químicos, se é de vidro etc.

Utilização de Materiais:

### 1. Materiais Alternativos

- São usados os mais diversos tipos de materiais em embalagens para o uso na logística, desde o papelão tradicional até plásticos, tais como “strash” (WIKIPÉDIA, 2011).

### 2. Materiais tradicionais

- Sacos são embalagens de papel ou de material plástico que dão proteção, na forma de embrulhos, podendo conter produtos soltos. São flexíveis e facilmente descartáveis. Suas desvantagens são a pouca proteção contra avarias e sua impossibilidade para uso com uma grande quantidade de produtos (WIKIPÉDIA, 2011);
- Caixas de material plástico de alta densidade são embalagens com tampa similar às caixas de uso doméstico. São rígidas, resistentes e oferecem proteção substancial aos produtos. Seus pontos fracos são a inflexibilidade, o peso e a necessidade de seu retorno à origem, por motivos econômicos (WIKIPÉDIA, 2011).

### 3. Tendências Emergentes

- Embalagens tipo “sleeves” é um tipo de embalagem aplicado sobre garrafas frascos e potes, constituído por uma manga de filme termoencolhível (o que permite que após a sua exposição ao calor se adapte a forma da embalagem primária: garrafa, pote, etc) este filme primeiramente decorado permite a empresa ter o maior canal de comunicação com seus consumidores. Este tipo de embalagem já foi adotado por grandes empresas para todo tipo de produtos principalmente indústrias lácteas e refrigerantes (WIKIPÉDIA, 2011);
- Embalagem por acolchoamento é um tipo de proteção tradicionalmente utilizado por empresas de mudanças, é ideal para

embalar produtos de forma irregular. A embalagem por acolchoamento é adotada por empresas que prestam serviços especiais de transportes sem caixas. Elas possuem, fornecem e administram materiais de embalagem, além de carregar e descarregar, assumindo a responsabilidade por quaisquer avarias que ocorram. As vantagens são a ausência de quaisquer materiais de embalagem e de seus resíduos, a redução da cubagem e maior facilidade ao desembalar os produtos (WIKIPÉDIA, 2011);

- Embalagens retornáveis sempre fizeram parte dos sistemas logísticos. Tais embalagens geralmente são de aço ou plástico. A decisão de investir num sistema de embalagem retornável requer estudo da quantidade de ciclos de embarques e de custos de transporte versus custos de compra e descarte de embalagem sem retorno, bem como os custos futuros de separar, rastrear e limpar as embalagens para reutilização (WIKIPÉDIA, 2011);
- Paletes podem ser de madeira, plásticos e refrigerados. Os paletes exigem grandes investimentos, pois se mal construídos podem se desfazer e causar avarias nos produtos. Existem estudos para aperfeiçoarem paletes de material plástico e refrigerado, uma vez que estes paletes possuem as mesmas funções dos antigos paletes de madeira, diferenciando destes por possuírem uma vida útil maior e serem mais resistentes (WIKIPÉDIA, 2011);
- Embalagem “shrink-wrap” é uma embalagem à vácuo. Ela é executada colocando-se uma película pré-esticada sobre a carga unitizada de embalagens secundárias, película essa que é encolhida por meio de aquecimento, para fazer as embalagens aderirem à plataforma como um volume único (WIKIPÉDIA, 2011);
- Embalagem “stretch-wrap” é uma embalagem também à vácuo. Ela é executada envolvendo-se a carga a uma película plástica esticada, fazendo-se a carga rodar e ser envolvida pela película, o que resulta numa carga única, embalada sob pressão (WIKIPÉDIA, 2011).

#### 4. Classificação dos tipos de embalagens

- **Embalagem de venda ou embalagem primária:** envoltório ou recipiente que se encontra em contato direto com os produtos. Ex.: frasco ou “blister” de remédio;
- **Embalagem grupada ou embalagem secundária:** é a embalagem destinada a conter a embalagem primária ou as embalagens primárias. Ex.: caixinha de remédio que contém o pote de remédio;

- **Embalagem de transporte ou embalagem terciária:** utilizada para o transporte, protege e facilita a armazenagem dos produtos, Ex: palete (WIKIPÉDIA, 2011).

O que significa containerização?

- A forma mais apurada da unitização conseguida em sistemas modernos de distribuição é alcançada pelo uso de contêineres.

Qual a definição para contêiner?

- É um recipiente construído de material resistente, destinado a propiciar o transporte de mercadorias com segurança, inviolabilidade e rapidez.

Evolução histórica do contêiner:

- As primeiras movimentações de contêineres nos portos brasileiros foram verificadas no ano de 1967 quando se registraram no Porto do Rio de Janeiro cerca de 102 contêineres;
- Após 5 anos esse número já havia sido elevado para 3.323 e em 1975 já estava acima de 8.000;
- Em 1998 este número ultrapassa 800.000 TEUs/ano;
- Atualmente são milhões.



---

#### PAPO TÉCNICO

TEU - Twenty feet Equivalent Unit, significa unidade equivalente de 20 pés.

---

Qual a importância do Contêiner:

- Eficiência no manuseio da carga;
- Maior economia na movimentação de navios e terminais;
- Maior proteção contra avarias, roubos e intempéries;
- Permitiu o verdadeiro transporte porta a porta;
- Facilitou a integração de todos os meios de transporte: marítimo, fluvial, rodoviário e aéreo;
- Reduz custo de frete, embalagem e de seguro da carga devido à grande segurança do sistema;

- Os custos de armazenagem também são reduzidos, pelo fato de não necessitarem de áreas cobertas.

#### 4. TIPOS DE CONTÊINERES

- Para cada espécie de mercadoria há um tipo de contêiner específico;
- Os mais utilizados no tráfego Brasil/USA/Brasil são de 20' (um TEU) e 40' (dois TEUs) por terem maior compatibilidade com a carga comercializada.

São dez tipos aprovados pela ISO.

##### 1. “Standard Container” ou “Dry”

- É o mais utilizado;
- Possui maiores possibilidades de encontrar cargas de retorno ou de continuidade;
- Pode ser equipado com desumificadores;
- Possui piso de madeira no qual podem ser pregados fixadores;
- Utilizado para transportar: calçados, confecções, tecidos, eletrônicos, café, açúcar, borracha etc.

Figura 1. Contêiner básico.



##### 2. “High Cube Container”

- Utilizado por produtos que ocupam grande volume;
- Possui as mesmas dimensões do tipo Dry, com exceção da altura de 40 cm mais alto;
- Utilizado para transportar: geladeiras, máquinas de lavar, fogão, espuma, isopor, sofás etc.

Figura 2. Contêiner alto.



### 3. “Open Top Container”

- É um container com teto removível de lona ou rígido;
- Destina-se a cargas pesadas;
- As cargas são movimentadas por guindastes ou ponte rolante;
- Utilizado para transportar: máquinas, pranchas de madeira, bobinas etc.

Figura 3. Contêiner com teto aberto.

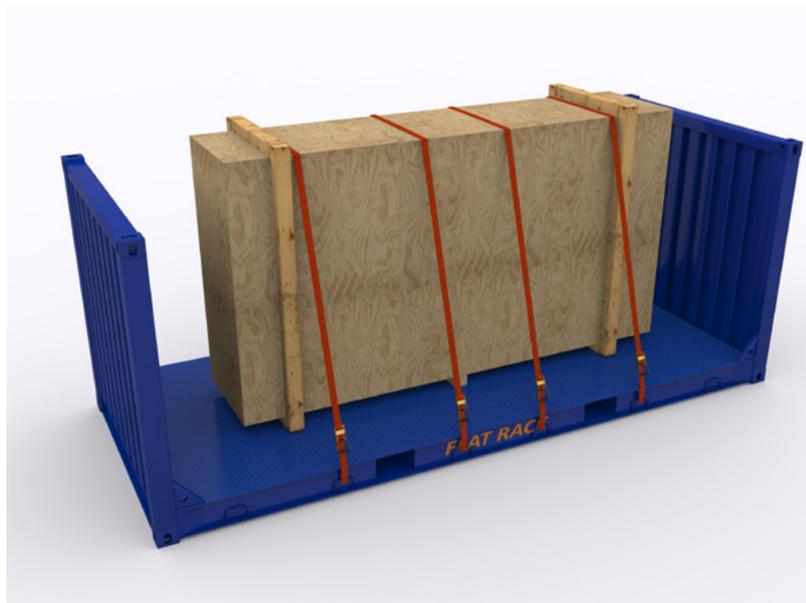


### 4. “Flack Rack Container”

- Sem teto e sem paredes;
- É uma simples plataforma com colunas nos cantos para permitir empilhamento;

- Essas colunas muitas vezes são dobráveis sobre a plataforma;
- Utilizado para transportar: Cargas que não necessitam proteção contra o tempo e roubo, tubos, peças brutas, perfis laminados, máquinas agrícolas etc.

Figura 4. Contêiner prateleira.



#### 5. "Plataform Container"

- Sem teto e sem paredes;
- É uma simples plataforma, não permite empilhamento;
- Utilizado para cargas que excedem na largura, comprimento e altura;
- Utilizado para transportar: máquinas ou peças de dimensões fora de padrão.

Figura 5. Contêiner plataforma.



#### 6. "Bulk Container"

- Possui tampa de carregamento pelo teto e de descarregamento na parte inferior;
- É inclinado por equipamentos de movimentação, levantando uma das extremidades para descarregar pela outra;
- Utilizado para transportar: cereais e granulados.

Figura 6. Contêiner para grãos.



#### 7. “Ventilated Container”

- É provido de janelas protegidas contra a entrada de chuva ou respingos;
- Pode ser equipados com ventiladores;
- Utilizado para transportar: cargas sensíveis, a maioria de produtos deterioráveis.

Figura 7. Contêiner ventilado.



#### 8. “Insulated Container”

- É fechado com paredes termicamente isoladas e podem ser chamados de isotérmicos;
- É pintado com tintas brancas refletivas para reduzir o efeito da insolação;

- Alguns contam com aquecedores elétricos internos que estabilizam a temperatura;
- Utilizado para transportar: cargas sensíveis a variações bruscas de temperatura, como alimentos, bebidas, instrumentos de precisão.

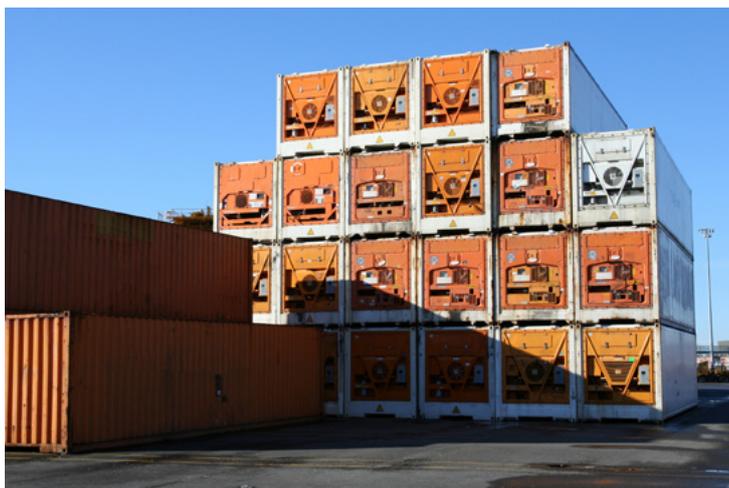
Figura 8. Contêiner isolado termicamente.



#### 9. “Refrigerated Container”

- Equipado com refrigeradores que funcionam por ligação elétrica no pátio de armazenagem, ou por combustível próprio quando em caminhão ou ferrovia;
- Pode manter temperatura de até  $-20^{\circ}\text{C}$  sob temperatura externa de  $40^{\circ}\text{C}$ ;
- Utilizado para transportar: carnes, sucos, frutas, camarão, peixes etc.

Figura 9. Contêiner refrigerado.



#### 10. “Tank Container”

- Grande tanque metálico ou de plástico reforçado, fixado a uma estrutura metálica com dimensões normalizadas;
- Pode ter mais de um tanque;
- Utilizado para transportar carga líquida.

Figura 10. Contêiner tipo tanque.



#### DICA

#### Container Aéreo:

Os mais utilizados são normalizados pela IATA (“International Air Transport Association”) cujo formato se adapta ao compartimento de carga dos aviões.

## 5. FORMAS DE MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

### 1. Casa a Casa

- O exportador transporta o contêiner vazio até o local da mercadoria, coloca-a dentro do contêiner e providencia seu embarque;
- O importador, por sua vez, transporta o contêiner até suas dependências, esvazia-o e o devolve ao proprietário.

### 2. Porta a Porto

- Da casa do exportador até o porto de destino;
- Despesas de enchimento do contêiner por conta do exportador;
- Despesas de desova por conta do importador;
- Serviços efetuados pela administração do Porto.

### 3. Porto a Porta

- Do Porto de embarque até a casa do importador;
- Despesas e os serviços serão de maneira inversa ao sistema Porta a Porto.

#### 4. Porto a Porto

- Quando a mercadoria é containerizada no Porto no momento do embarque;
- O exportador não tem área e instalações necessárias para estocagem, preparação e embarque de toda carga capaz de encher o container;
- A mercadoria é retirada do container ao desembarcar.

#### 5. Contêiner utilizado como Armazém

- Indústria que não possui armazém com área suficiente ou com instalações especiais (refrigeração ou desumidificação) para abrigar produtos destinados à exportação;
- Conveniente em curtas situações, irregulares ou de emergência, como picos de produção.

### 6. CARREGAMENTO DO CONTÊINER

- Unidades leves poderão ser transportadas para dentro do contêiner por uma esteira rolante, de onde serão retiradas manualmente por duas ou três pessoas que farão o arranjo e empilhamento;
- Unidades pesadas serão transportadas por empilhadeiras ou com a ajuda de guinchos ou talhas;
- Podem ser usadas cintas de amarração que passam por olhais presos a estrutura do contêiner e são providos de esticadores;
- Fixação da carga por meio de blocos ou sarrafos de madeira, diretamente pregados ou parafusados no piso;
- Para cargas de baixo centro de gravidade, uma fixação ao piso é suficiente;
- Para cargas altas podem ser apoiadas às paredes do contêiner e mantidas em posição por espaçadores de madeira ou materiais de acolchoamento;
- Contêineres Aeronáuticos são transportados por transportadores e carregadores que são plataformas elevatórias cuja altura fica na altura da porta da aeronave;
- Contêineres Intermodais são movimentados e empilhados por: Empilhadeiras, guindastes, transtêineres e pórticos móveis.

### 7. RISCOS A QUE ESTÁ SUJEITO O CONTÊINER

- Aceleração e desaceleração demasiadamente rápidas no içamento e descida com guindastes e demais equipamentos especializados;

- Choque quando operado com empilhadeira;
- Queda devido ao uso de equipamentos de movimentação não adequados ou por falta de cuidado ou de treinamento do pessoal;
- Impactos no cais de carregamento / descarregamento;
- Ação da força centrífuga em alta velocidade nas curvas;
- Vibrações e choques no tráfego;
- Rápida aceleração e desaceleração;
- Ação da força centrífuga nas curvas;
- Impactos de amarração, às vezes violentos, na acoplagem do trem;
- Movimentos repetidos de oscilação, balanço, levantamento e deslizamento no percurso;
- Impacto das ondas;
- Penetração das águas pluviais;
- Penetração das águas do mar;
- Condensação decorrente da variação de temperatura e grau de umidade durante o transporte (problema especial no Brasil);
- Pequenos furtos de parte do carregamento não selado;
- Roubo do contêiner inteiro ou da sua carga;
- Exposição da carga solta na hora da sua transferência até o contêiner ou após sua retirada do equipamento;
- Restos de material ou cheiro residual causados pelas cargas anteriores;
- Incompatibilidade de cargas estivadas na mesma área;
- Ignição causada por fricção;
- Ignição causada por combustão espontânea;
- Ignição causada por reação química de produtos incompatíveis;
- Riscos de Incêndio.

## **8. EADI - ESTAÇÃO ADUANEIRA INTERIOR (PORTO SECO)**

- São terminais de cargas alfandegários de uso público que oferecem os mesmos serviços encontrados nos portos, aeroportos e zonas de fronteira;
- Localizada na zona secundária (fora do porto);
- Desenvolvida para facilitar os trâmites legais das operações de importação e exportação;
- Criada com intuito de desobstruir as zonas primárias (Portos).

## **9. O QUE É UMA ESTAÇÃO ADUANEIRA INTERIOR?**

- Permitiram descentralizar o trabalho da fiscalização envolvida com o despacho aduaneiro;

- Taxas de Armazenagem mais baratas;
- Os Portos, Aeroportos ficam mais ágeis e eficientes;
- Evitam acúmulos de cargas em depósitos de zona primária.

## 10. IMPORTÂNCIA DAS EADIS

- As mercadorias são embarcadas no exterior, respeitando-se a legislação vigente, dando entrada em território nacional, em local alfandegado (Porto, Aeroporto ou Ponto de Fronteira);
- Após a descarga é realizado o processo de DTA (Declaração de trânsito Aduaneiro), que permite o transporte das mercadorias, ainda sob controle aduaneiro, para a EADI;
- Na EADI, as mercadorias poderão ser admitidas nos regimes aduaneiros especiais, com suspensão do pagamento de impostos, ou nacionalizadas, de acordo com a necessidade e conveniência do importador.

## 11. EADI NA IMPORTAÇÃO

- As mercadorias são carregadas no estabelecimento do exportador e removidas para a EADI, que por sua vez irá informar a Receita Federal a presença da carga destinada à exportação;
- O exportador promoverá o registro da operação no SISCOMEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior), na própria EADI;
- Cumpridos os procedimentos de documentação junto à Receita Federal, feita a conferência física da carga e a lacração do veículo, a fiscalização procederá ao desembaraço para o trânsito, liberando a mercadoria para zona Primária (Porto, Aeroporto).

## 12. EADI NA EXPORTAÇÃO

- Chegando à zona primária, a fiscalização verificará apenas a integridade dos lacres, confrontando os números destes com a documentação apresentada pelo representante legal do exportador;
- O controle do armazenamento das cargas que chegam em trânsito;
- A concessão do trânsito de cargas que serão despachadas em outros recintos alfandegados;
- O despacho de importação das cargas armazenadas;
- A concessão e administração dos regimes aduaneiros suspensivos;
- O despacho de exportação de cargas destinadas ao exterior;
- A vigilância e repressão ao contrabando e descaminho nos limites dos recintos jurisdicionadas pela unidade local.



---

#### DICA

A orientação dos processos produtivos, buscando atender aos requisitos dos mercados consumidores quanto à qualidade dos insumos e produtos, prazos de entrega, assistência técnica e inovações, tem feito com que a eficiência do sistema logístico se torne uma condição básica para a competitividade de todos os setores da economia.

---



1 Fabio Mestriner.  
Fonte: Packing.com

Leia o texto abaixo<sup>1</sup> e reflita sobre o assunto.

---

A empresa cujos produtos utilizam embalagens tem em suas mãos uma poderosa ferramenta de marketing e um importante veículo de comunicação com seus consumidores.

Não importa a área de atuação ou categoria onde seus produtos competem, sempre haverá o que comunicar e ações de comunicação que podem ser desenvolvidas utilizando a embalagem como suporte. Sempre se poderá fazer uso dela em funções que vão além de conter proteger e transportar que são suas funções originais.

Existem catalogadas mais de meia centena de ações promocionais e de comunicação desenvolvidas pelas empresas tendo a embalagem como suporte. Não há mais razão objetiva para se manter um visual imutável por mais de alguns poucos meses, pois hoje é possível implementar programas de marketing In>pack que mantenham uma constante dinâmica de mudança que faz com que a embalagem se apresente sempre renovada e com novas mensagens aos seus consumidores.

Empresas como Coca Cola, Elma Chips e Kellogs mantêm um impressionante trabalho com suas embalagens renovando seu visual e o que acontece na embalagem praticamente a cada reimpressão.

Esta mesma dinâmica pode ser empregada nos produtos de limpeza e de cuidados pessoais, pois suas embalagens apresentam as características necessárias à implantação de programas de marketing In>pack.

Chamou-me a atenção dias atrás quando realizava um estudo de campo para as minhas aulas no curso da Mauá a pouca utilização feita pelas empresas deste segmento do enorme potencial de marketing de suas embalagens.

Mais de uma vez assistimos na TV e vemos na mídia campanhas publicitárias maravilhosas desses produtos e quando chegamos no mercado encontramos as embalagens dos produtos anunciados em total discrepância

com o que está acontecendo na mídia. Parece que a ação de mídia não tem nada a ver com o produto que está sendo oferecido.

Não há menção nestas embalagens do que está sendo veiculado sobre elas. É uma coisa esquizofrênica, parece que são dois mundos à parte que ainda não se encontraram.

O ideal é que todas as vezes que uma empresa for veicular uma campanha de mídia, seus produtos sejam ajustados para que em seus rótulos e embalagens apareçam mensagens que façam a ligação entre o que está sendo divulgado, mas para que isso aconteça é preciso imprimir uma nova dinâmica na gestão de embalagens uma vez que a gestão dos estoques, a troca da versão antiga pela nova e o controle de toda a operação tem que ser coordenada por um profissional especializado.

Este profissional integrador precisa necessariamente atuar num nível estratégico fazendo com que a embalagem seja considerada e incorporada às áreas mais elevadas do planejamento estratégico e de marketing da empresa.

Conduzir programas de gestão estratégica da embalagem com base numa metodologia operacional eficiente que permita contemplar e organizar os vários componentes do sistema de embalagem da empresa é a função deste novo profissional.

O sistema de embalagem de uma empresa envolve o marketing com seus objetivos e sua orientação mercadológica de comunicação e de conhecimento do consumidor que precisam ser transmitidos como orientação às agências de design para que elas possam produzir desenhos que atendam estas diretrizes.

Este desenho precisa chegar as indústrias que vão produzir as embalagens dentro dos prazos e nas condições necessárias a sua fabricação.

Por sua vez a linha de envase, os estoques e a logística de produção da empresa precisam estar sincronizados com o processo para que um rótulo ou frasco saia de linha, termine no estoque e um outro com a nova mensagem entre em produção a tempo de estar no mercado junto com o lançamento da campanha publicitária.

Como se vê, trata-se de uma operação complexa que exige uma coordenação competente que conheça a operação e seus objetivos como um todo.

O que acontece hoje na maioria das empresas é que as várias atividades do sistema de embalagem estão dispersas entre várias seções e pessoas na empresa sem que alguém ou algum departamento tenha a visão total ou o comando desta operação.

Mas esta é apenas uma das muitas ações e programas que podem ser conduzidos usando como suporte o sistema de embalagem das empresas.

Foi pensando nisso que um grupo de profissionais de destaque do setor de embalagem elaborou um curso de formação que vai formar esta nova geração de profissionais fornecendo a eles a metodologia teórica e operacional que vai instrumentalizar seu trabalho. O curso avançado de administração de embalagem lançado pela ESPM tem um objetivo ambicioso que é gerar uma nova metodologia de gestão estratégica e formar um novo profissional.

Iniciativas como esta sem dúvida contribuem para o desenvolvimento da embalagem em nosso país e para que empresas de todos os segmentos possam obter de suas embalagens todo o potencial promocional e mercadológico que elas podem oferecer.

A embalagem é hoje um fator decisivo no novo cenário competitivo e só as empresas que souberem utilizá-la como componente estratégico de seu negócio podem esperar melhores resultados neste cenário.



## **E AGORA, JOSÉ?**

Nesta UA você estudou a história resumida da embalagem. Que a embalagem possui um impacto significativo sobre o custo e a produtividade dentro dos sistemas logísticos. Seus custos mais evidentes se encontram na execução de operações automatizadas ou manuais de embalagem e na necessidade subsequente de descartar

a própria embalagem. A embalagem pode ser visualizada tanto dentro do sistema logístico total e seu papel nos mercados industrial e de consumo. Você viu as três principais funções da embalagem, que a embalagem é classificada em embalagem para o consumidor, com ênfase em marketing, embalagem industrial, com ênfase na logística. Estudou sobre utilização de Materiais: Materiais Alternativos, materiais tradicionais, tendências emergentes e classificação dos tipos de embalagens. Você refletiu sobre o que significa containerização, qual a definição para contêiner, evolução histórica do contêiner, qual a importância do contêiner. Reconheceu os tipos de Contêineres e que são dez tipos aprovados pela ISO. Depois você leu sobre as formas de movimentação de contêineres, carregamento do contêiner e riscos a que está sujeito o Contêiner. Finalmente você aprendeu o que significa EADI - Estação Aduaneira Interior (Porto seco): Na próxima UA, veremos operadores logísticos, especializados principalmente em distribuição e armazenagem de embalagens.

## GLOSSÁRIO

**Strash**": um tipo de plástico que envolve a carga.

**Desumidificadores**: retiram a umidade interna da embalagem.

**"Standard"**: modelo básico.

**Desova do contêiner**: descarregar o contêiner.

**Estufagem do contêiner**: carregar o contêiner.

**Içamento**: elevação da carga por guindastes, empilhadeiras etc.

## REFERÊNCIAS

PACKING. **Informações sobre embalagens**. Disponível em: <http://www.packing.com.br/packing/content/view/full/190>. Acesso em: jun. 2012.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2002.

WIKIPEDIA. **Informações sobre embalagens**. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina\\_principal](http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em: jun. 2012.